



21 Dias de Jejum e Oração

material traduzido da:
South Orlando SDA Church
21-Days of Fasting & Prayer

Igreja Adventista do Sul de Orlando

21 dias de jejum e oração

11 de dezembro a 31 de dezembro de 2022

Obrigado por se juntar a nós durante estes 21 dias de jejum e oração. Estamos embarcando em uma jornada com Deus que requer compromisso e total confiança nEle:

- **10 de dezembro de 2022** – Comunhão. Comprometendo-nos com esta jornada, lembrando que Deus estará conosco a cada passo do caminho, conforme Ele está comprometido para nós.
- **11 a 31 de dezembro de 2022** – 21 dias de jejum e oração o Buscar o Espírito Santo diariamente o Orar com seu parceiro de oração o Confiar na força de Deus para ajudá-lo a superar o Desistir de algo e substituí-lo por oração e tempo com Deus o Cada dia haverá um devocional (Você pode usar seu próprio devocional, se assim o desejar)

o Haverá uma sessão de oração noturna no Zoom para aqueles que desejarem frequentar
- **31 de dezembro de 2022** - Após o pôr do sol teremos uma festa Ágape para dar glória a Deus, tenham comunhão uns com os outros e abracem o Ano Novo enquanto nos preparamos para o que Deus tem reservado para nós.

Regras e dicas

- A oração é a chave.
o Quando você se sentir desanimado, chame seu parceiro de oração para orar com você
- Isto não é um concurso
o Se houver um dia em que você "Não jeje", tudo bem. Comece novamente no dia seguinte.
Não desanime, ninguém está te julgando. Estamos todos no mesmo barco
- Em oração, reserve um tempo para "Ficar quieto", fazer uma pausa e esperar em silêncio para ouvir o que Deus tem dizer.

Minha oração é que cada um de vocês experimente uma experiência de mudança de vida e tenha um testemunho pessoal de louvor e ação de graças a Deus pelo que ele fez por você durante esses 21 dias.

Então, o que é Jejum?

Em termos simples, o jejum é apenas ficar sem algo. Ao longo da Bíblia, o povo de Deus jejuava e orava. Observe que ambos sempre andaram juntos enquanto buscavam Sua vontade ou intervenção. Eles não estavam jejuando para ganhar algo de Deus; eles estavam jejuando para que estivessem em uma posição melhor para ouvir e receber Suas respostas.

Eu estava lendo um livro sobre jejum e encontrei esta citação que espero que ajude você:

“O jejum é menos sobre o que você está desistindo do que sobre se aproximar de Deus. É uma forma de colocar o Espírito Santo no comando”.

“Não é sobre o que você está sacrificando ou desistindo. É abrir espaço para Deus. Fazemos isso sacrificando nossa carne para elevar o Espírito Santo em nossas vidas”.

Este mesmo autor deu uma ilustração que fecha o círculo:

“Quando Moisés subiu ao monte para se encontrar com Deus, não comeu nada por quarenta dias. Ele desceu daquela montanha com os Dez Mandamentos.”

“..quando jejuamos enquanto buscamos a Deus, voluntariamente ficamos sem alguma coisa. Mas quando nos conectamos com Ele por meio do jejum, Ele sempre nos devolve algo que vale muito mais do que qualquer coisa que sacrificamos”.

Você acredita que Deus tem algo emocionante para você? Então você não ficará desapontado

A oração é a chave

Eu mencionei isso antes e novamente, pois isso é muito importante. Sei que todos nós sabemos orar, mas para aqueles que gostariam de “orar profundamente” gostaria de dar uma sugestão.

Divida sua oração em quatro seções: Humilde, Específica, Persistente e Expectativa:

- **Humilde** – Orações humildes são PODEROSAS. Ao perceber que está se comunicando com o Deus do Universo, você não pode deixar de ser humilde. Humildade não é se sentir insignificante, é perceber que não é tudo sobre nós. Quando mantemos isso em mente, estamos mais abertos ao que Deus quer fazer, em vez de dizermos a Ele o que achamos que Ele deveria fazer. Ao jejuar, examine sua linguagem corporal e outras maneiras pelas quais você pode demonstrar sua humildade. •

Específico – Sua oração rende muito quando você é específico. E eu sei, o surge a pergunta “Como você pode ser humilde E específico? Bem, você conhece o coração de Deus por meio de Sua palavra e passa tempo em Sua presença. Sua Bíblia será seu guia e o ajudará a conhecer a vontade de Deus ao orar. • **Persistente** – Nos próximos 21 dias, quero que você pratique a persistência na oração.

Tem vezes que a gente ora pedindo alguma coisa e depois deixa nas “mãos de Deus”.

Seja persistente, específico e

humilde. • **Expectante** – Desenvolver confiança em Deus é poderoso e surpreendente. Devo dar uma palavra de cautela. Enquanto esperamos a resposta de Deus, não tenhamos visão limitada em esperar o que queremos. Sejam expectantes naquilo que Deus quer.

Então você está pronto para a jornada? Vamos!

Dia 1 (domingo, 11 de dezembro de 2022)

Desenvolvendo uma Fome por Deus

Leia Daniel 1:3-8, 12-16

Nós conhecemos a história. Daniel foi levado cativo quando jovem. Ele e seus três amigos tiveram que tomar decisões críticas de mudança de vida enquanto estavam longe de sua família e do sistema de apoio espiritual. Eles permaneceriam fiéis às leis de Deus e à sua cultura? Ou seriam assimilados à cultura babilônica?

Enfrentamos uma decisão muito parecida com a de Daniel, onde a pressão de nossa cultura nos empurra para um lado, enquanto o processo sobrenatural que acontece dentro dos seguidores de Cristo está nos chamando na direção oposta. Quando nos curvamos à pressão ao nosso redor, nossa vida espiritual sofre. Mas quando escolhemos permanecer fiéis a Deus apesar da pressão contra nós, podemos encontrar uma oportunidade única de brilhar intensamente em um mundo sombrio e ferido. Podemos estar na cultura e brilhar intensamente enquanto não pertencemos à cultura que nos faria perder nosso brilho.

Daniel escolheu permanecer fiel a Deus, e nós também podemos. Quando o fizermos, veremos o processo de transformação de Deus em ação, produzindo os frutos do Espírito em nossas vidas.

Então, qual era a chave para Daniel e seus amigos? Como eles permaneceram focados nas coisas certas? Como podemos refletir a mesma coragem, fé e devoção?

A resposta a essas perguntas é *jejum e oração*.

Muitos acham que o jejum nos deixará vazios e famintos por comida ou por qualquer coisa que estejamos tentando sacrificar. A verdade é que já estamos vazios antes de começar o jejum. Sem Deus nos enchendo, ficaremos vazios. Sempre buscando coisas temporais que não podem satisfazer.

O desespero de Daniel por Deus em uma terra estrangeira levou-o a abandonar os melhores alimentos da mesa do rei. Ele se abriu para ser preenchido com o melhor.

Jesus respondeu à tentação de Satanás em Mateus 4:4 dizendo: *"Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus"*

Um jejum é a oportunidade perfeita para nos lembrarmos de que, se estivermos desesperados, se estivermos famintos por algo que não nos satisfaz, então precisamos ser saciados de outra maneira.

Antes da vinda de Cristo, passaremos por sérias provações e tribulações. Não conseguiremos passar por isso se não estivermos cheios do poder de Deus. Hoje é o nosso campo de treinamento para estarmos preparados para as coisas que virão.

“Jejuar, então, é uma maneira física de mostrar a postura do seu coração – vazio e insuficiente, mas dedicado e invocando a Deus.”

Aproveite esta oportunidade de um jejum para esperar em Deus. Jesus disse aos Seus discípulos. *“Porque a minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebida” (João 6:55). Somente Ele pode preenchê-lo.*

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Que pressões da vida, da sociedade e do mundo estão tentando me conformar?
Peça a Deus uma maneira pela qual Ele deseja transformá-lo hoje
- Quão faminto estou por Deus? Como meu desejo por mais conexão com Deus pode me motivar e superar minha fome física?
- Tenho tentado viver só de pão? Se sim, como posso deixar que Deus me encha durante este jejum?

sugestão de oração

Use o Salmo 51 como seu modelo de oração de arrependimento para começar este primeiro dia de jejum.

Dia 2 (segunda-feira, 12 de dezembro de 2022)

Pedindo Seu Poder

Leia Daniel 5:5, 8-9, 22-28

Antecedentes que levaram a isso: Belsazar, que era o atual rei da Babilônia na época, deu um grande banquete. Milhares compareceram, incluindo príncipes, esposas e até concubinas. Eles estavam curtindo a folia enquanto bebiam vinho e festejavam a noite toda. Aparentemente, as taças reais de Belsazar não eram boas o suficiente e então ele enviou seus servos para pegar os vasos sagrados que haviam sido retirados do templo de Deus. Enquanto eles continuaram bebendo desses vasos, eles estavam honrando seus próprios deuses, enquanto desonravam o verdadeiro Deus.

O erro de Belsazar foi acreditar que, como rei, ele tinha todo o poder e podia fazer o que quisesse. Ele acreditava que seu poder se estendia além do Deus do Céu. O Senhor Ihe mostrou o contrário e a mensagem que Ele escreveu deixou bem evidente. Naquela mesma noite, qualquer poder que ele pensava ter foi removido dele para sempre!

Não há nada de errado em ter poder, na verdade, precisamos de poder. Não como o que Belsazar pensava que tinha, mas o poder sobrenatural onde a única explicação para cura, sabedoria, direção, transformação ou oração respondida é que Deus enviou aquele poder.

Então, como você consegue esse poder? O mundo diz que você quer poder, você tem que merecê-lo ou tomá-lo. O Reino de Deus diz o contrário. A única maneira de obter poder de Deus é pedindo por ele. Como o povo de Deus pediu e recebeu poder ao longo da história? Pelo jejum e oração.

Lembra do que eu disse ontem? Orações humildes são poderosas.

O Senhor diz que se nos humilharmos, orarmos, buscarmos o perdão e nos afastarmos de nossos pecados, Deus nos ouvirá e Seu poder nos curará.

Precisamos do poder de Deus em nossas vidas, e isso começa quando reconhecemos como somos impotentes. Há momentos em que devemos estar no nosso nível mais baixo para ver isso. Mas também podemos ver como somos impotentes quando nos esvaziamos intencionalmente.

Sentimo-nos distantes de Deus sempre que pecamos, mas o mais bonito disso tudo é que Deus nunca se move e nunca sai do nosso lado. Ele está pronto para nos levantar quando caímos. Tudo o que temos a fazer é pedir.

Você já sentiu às vezes que suas orações não estão sendo atendidas, como se houvesse algum tipo de desconexão entre você e Deus? É aqui que a oração e o jejum ajudarão. Isso nos dá um "reset".

"O poder de Deus pode fluir livremente por meio de pessoas que foram perdoadas de pecados e reconciliadas com Ele, e nós O buscamos e abrimos espaço para Ele quando jejuamos para nos aproximarmos de Deus. Não é que nosso jejum nos ganhe algo de Deus, mas abre espaço para recebermos o que Ele sempre quer nos dar, porque nos ajuda a seguir em frente e sair do caminho".

Deus promete que nos dará poder se o pedirmos. Vamos começar este jejum com poder hoje.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Você vê Deus como um provedor de poder ou um criador de regras? Por que?
- Quando você viu ou ouviu falar do poder de Deus em ação? Você gostaria de vê mais disso?
- Quais são algumas necessidades em sua vida que poderiam se beneficiar de mais da ajuda de Deus? poder?

sugestão de oração

Peçamos a Deus que nos ensine a humildade, passando um tempo de joelhos e confessando a Ele. Peça a Ele que traga à nossa mente qualquer coisa que precise ser corrigida entre nós e Ele, ou entre nós e qualquer outra pessoa. Que este jejum nos ajude a começar do zero com uma ficha limpa e uma mente clara.

Dia 3 (terça-feira, 13 de dezembro de 2022)

Humildade Personificada

Leia Daniel 6:4-9

Toda vez que leio este texto, nunca consigo entender: “O que Daniel fez para que eles quisessem encontrar algo contra ele?” Acredito que faremos a mesma pergunta sobre nós mesmos durante o tempo de angústia. A única resposta que consigo pensar é que a maneira humilde de Daniel viver e servir a Deus os incomodava. A luz não pode viver na escuridão, uma tem que anular a outra.

As orações são tão poderosas quando são humildes.

A humildade é uma virtude incrível de se ter. Infelizmente, muitos fingem humildade para dar a impressão de ser uma pessoa humilde. Claro que você os conhecerá, pois eles andam por aí contando a todos como são humildes. Humildade não é algo que fazemos ou dizemos, é quem somos.

A verdadeira humildade é reconhecer que todos os dons, talentos e sucessos bons e perfeitos vêm de Deus. Trata-se de nos submetermos a Deus, não importa qual seja a circunstância. Uma pessoa humilde aceitará alegremente os sucessos, habilidades e dons dos outros, mesmo que essas coisas superem suas próprias habilidades. Em poucas palavras, é celebrar as bênçãos de Deus para você e para os outros.

“Quando você é verdadeiramente grato pelos dons que Deus lhe deu, entenda que sua confiança vem de Deus e entenda honestamente que não é sobre você – a humildade virá naturalmente.” Humildade não deve ser confundida com falta de confiança, podemos todas as coisas em Cristo que nos fortalece (Fp 4:13)

Daniel não era apenas uma pessoa de oração, ele era um homem de humildade diante de Deus. Sua integridade e fome por Deus eram evidentes quando ele orava três vezes ao dia de joelhos diante de Deus. Ele não estava exigindo nada do Senhor; três vezes ao dia ele humildemente buscava a Deus por sua própria necessidade.

Como os inimigos de Daniel não conseguiam encontrar nada para colocá-lo em apuros, eles usaram o fato de que ele orava três vezes ao dia como uma forma de usá-lo contra ele. Se isso acontecesse hoje, seus inimigos seriam capazes de fazer o mesmo com você? É tão triste saber que se jogássemos os cristãos na prisão hoje por orarem publicamente três vezes ao dia, nossas prisões não teriam problema de superlotação.

Uau! Orar publicamente três vezes ao dia. Alguns de nós mal conseguem dois, às vezes um é tudo o que temos. É incrível como arranjamos tempo para tudo, como ir ao cinema, arrumar o cabelo no salão, ir à academia ou até mesmo a um encontro. Nós

certifique-se de que haja espaço em nossa agenda para essas coisas. A questão é: fazemos isso por oração? Se fizer isso, ótimo, se não fizer, tudo bem, este jejum é o momento perfeito para criar um novo hábito de fazê-lo.

Orar de joelhos não é um conceito novo e definitivamente não é antiquado. É um gesto de humildade. Eu li onde é dito: *“quando você se encontra de joelhos, muitas vezes orando humildemente a Deus, mesmo se você cair, adivinhe? Você não vai cair muito.”*

1 Pedro 5:6 diz: *“Humilhai-vos, pois, sob a poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte a seu tempo”*. Até mesmo Jesus no Jardim do Getsêmani se humilhou diante de Seu Pai em oração. Se o Filho de Deus orou assim, de joelhos, acho que é um bom exemplo para nós.

“Talvez você esteja em um lugar difícil agora e você está para baixo; esse é o momento perfeito para descer para que Ele possa levantá-lo. Você não tem outro lugar para ir! Ao jejuar e orar, deixe sua linguagem corporal estar em harmonia com suas palavras.”

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- O que você acha de ficar de joelhos para orar?
- Daniel orava três vezes ao dia. O que isso pode nos dizer sobre nossa oração vidas? O que significa “orar sem cessar”? (1 Tessalonicenses 5:16-18)
- Por que você acha que Jesus modelou a humildade para nós?

sugestão de oração

Leia as seguintes escrituras e pergunte a Deus o que Ele gostaria de lhe mostrar sobre ser humilde como Jesus:

Lucas 22:41-43

Filipenses 2:8

Dia 4 (quarta-feira, 14 de dezembro de 2022)

Aborrecedores que vão odiar

Leia Daniel 6:11-14

Ontem lemos sobre como os sábios de King estavam procurando uma maneira de derrubar Daniel. Quando não encontraram nada de ruim para dizer sobre Daniel, decidiram usar o fato de que ele orava três vezes ao dia contra ele.

Daniel nem tentou lutar contra o que esses homens fizeram para tentar arruiná-lo. Em vez disso, ele orou e jejuou. Daniel fez toda a sua luta de joelhos.

Nós também temos nossas próprias oposições. Eles podem ser colegas de trabalho ou um chefe, alunos ou professores, finanças (ou a falta delas), relacionamentos, vícios ou apenas um ambiente doméstico difícil. Mas você notou que a oposição tem uma maneira de nos levar a Deus, é muito natural nos voltarmos para Ele durante nossos momentos de angústia.

Li algo que realmente me abriu os olhos, diz o autor: *"...a nota te testa melhor do que o sucesso. Quando estamos lutando, achamos fácil recorrer a Deus porque queremos ajuda. Mas quando experimentamos o sucesso, onde está a motivação para nos voltarmos para Deus?"*

À medida que você experimenta o sucesso, os odiadores e o diabo começam a vir atrás de você, e foi isso que aconteceu com Daniel. Esses homens sorrateiros enganaram o rei para que tornasse ilegal orar a qualquer pessoa que não fosse o próprio rei por 30 dias. Qualquer um que fosse encontrado fazendo isso seria jogado na cova dos leões.

Há um ditado que diz: "Os odiadores vão odiar - é isso que eles fazem". Eles podem fazer comentários sarcásticos e dizer que é uma piada, enquanto estão "odiando" o seu sucesso.

Mas há um inimigo final, a Bíblia o chama de "o inimigo de nossas almas" e "o acusador dos irmãos". Ele quer nos derrubar e nos afastar da vida que Deus tem para nós.

Há momentos em que alguém pode dizer algo desrespeitoso ou ofensivo e nossa resposta natural é retaliar da mesma forma. Mas precisamos olhar para o exemplo de Jesus. Enquanto Ele estava pendurado na cruz, a multidão gritava e provavelmente jogava coisas nele. Ao olhar para eles, Ele pediu a seu Pai que os perdoasse. É assim que o amor puro se parece.

Daniel havia alcançado altos níveis e agora enfrentava a oposição daqueles que procuravam prejudicá-lo. Mas ele lidou com isso da mesma forma que lidou com todo o resto; ele se voltou para Deus.

A única maneira de lutar contra os odiadores é *“indo para Aquele que é o Amor de joelhos em oração”*.
1 João 4:8 diz que “Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor”.

“O Senhor quer que você se levante e grite no meio de seus odiadores, mas você precisa virar as costas para eles, parar de ouvir e não desanimar, ser interrompido ou desviado pela multidão. ... continue fazendo o que Deus diz, dê o seu melhor e confie que Ele fará o resto.”

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quando foi a última vez que alguém “odiou” você? Estava ligado a você fazer algo em seu relacionamento com Deus?
- Qual é a maneira pela qual podemos responder aos odiadores em nossas vidas? O que você acha que Deus, que é amor, teria a dizer sobre aqueles que se opõem a você em sua vida?

sugestão de oração

Provérbios 15:1 diz: *“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”*

Pense nisso ao orar hoje.

Dia 5 (quinta-feira, 15 de dezembro de 2022)

Em nome de Jesus

Leia Mateus 6:9-18

Li uma história outro dia que me fez refletir sobre meu relacionamento com Deus:

Um diretor começou seu primeiro dia em uma nova prisão. Ao fazer sua primeira visita, ele percebeu que havia muitas religiões representadas pelos presidiários. Os muçulmanos rezavam para Alá, os budistas rezavam para Buda e, de vez em quando, havia cristãos rezando. No entanto, nenhum deles estava de joelhos, exceto aquele cujo nome era Tiago.

Toda vez que o diretor passava, James estava de joelhos orando em humildade a Deus.

É interessante ver que esse preso entendeu a mesma coisa que Daniel também entendeu, as orações são poderosas quando são humildes. Este preso alegou que era inocente e condenado injustamente, embora já tivesse cumprido seis anos no sistema prisional; mas ele acreditava que Deus o livraria de seu encarceramento.

Ele disse ao diretor que não sabia como sua oração seria respondida, mas tinha fé que seria. E ele estava certo, um dia ele foi correndo ao escritório do diretor para avisar que havia recebido seus papéis de soltura. Seu caso foi anulado e seu bom nome foi restaurado.

Esta história nos lembra de nosso chamado a orar para que a “vontade de Deus seja feita assim na terra como no céu”. Não se preocupe em como Deus responderá, apenas creia que Ele responderá.

Então pergunte... Quando você ora, você coloca automaticamente no final “Em nome de Jesus”? Você sabe o que isso realmente significa?

E se você conhecesse alguém rico e famoso que é conhecido e amado em todo o mundo?

Digamos que essa pessoa confiou em você com o cartão de crédito da empresa e disse para você sair e fazer grandes coisas em seu nome. Você não carregaria a autoridade desse nome porque o nome no cartão lhe dava o poder de comprar coisas? Tudo o que você fizer será feito em nome dessa pessoa.

“Jesus nos deixou Seu nome e toda a autoridade por trás dele – e é muito maior do que Bill Gate’. Mas não devemos jogá-lo casualmente, devemos usá-lo para fazer a vontade Dele.

Jesus nos ensinou a orar: “Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. Ele também nos disse que quando pedimos qualquer coisa de acordo com a Sua vontade, Seu Pai o faria”.

Isso foi mencionado na Bíblia algumas vezes. Meu favorito é I João 5:14: *“Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve”*

Este é o momento perfeito para perguntar a Deus sobre a Sua vontade, porque na oração e no jejum você está participando de uma conversa. Você está jejuando para abrir espaço em sua vida para ouvir a Deus.

Você acredita genuinamente que Deus é um galardoador daqueles que O buscam diligentemente? Em seguida, pergunte qual é a vontade Dele para as questões da sua vida, para que você possa orar de acordo com ela. Pense no que Deus pode te libertar hoje.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Você sente que Deus gosta de responder às nossas orações? Por que você acha que Deus nos diz para sermos persistentes em nossas orações
- Quão confiante você está de que Deus responderá às suas orações? O que você faz acha que muda nosso nível de confiança e expectativa?
- Orar em nome de Jesus é um cheque em branco para tudo o que queremos? Que papel a humildade e a vontade de Deus desempenham em nossas orações.

sugestão de oração

Ore sobre o versículo de Mateus 18:19-20 e pergunte a Deus quão importante é a humildade ao orar em nome de Jesus.

Dia 6 (sexta-feira, 16 de dezembro de 2022)

Josué e o Sol

Leia Josué 10:7-14

Esta deve ser uma das orações mais ousadas e específicas já registradas na Bíblia. Quem pode contestar que ESTA foi realmente uma oração respondida? Quando falamos sobre Deus respondendo a oração, sempre falamos sobre Moisés abrindo o Mar Vermelho ou Jesus alimentando as multidões com pão e peixe. Mas muitos se esquecem desse incidente em que Josué fez uma das orações mais audaciosas e recebeu um dos maiores milagres de todos os tempos.

Nos últimos dias, temos lido sobre orações humildes. Esta oração de Josué pode parecer muito ousada e arrogante. No entanto, realmente não é nada arrogante.

Deus já havia dado a vitória a Josué. O texto afirma claramente que Deus entregou Josué, seus inimigos, nas mãos de Israel. Quando o dia estava terminando, Josué teve fé para fazer aquela ousada oração "Sol parado".

Isso não era arrogância, era Josué pedindo a Deus que fizesse o que já estava de acordo com a Sua vontade para Israel realizar.

Às vezes, olhamos para a oração com humildade, pedindo ao Senhor "se for da sua vontade, por favor, faça isso e aquilo". Usamos essas palavras para encobrir nossa falta de fé. (Não estou dizendo que é errado orar dessa forma, apenas dizendo que às vezes nos escondemos atrás dela). Quando as coisas não vão bem, dizemos: "Bem, não foi a vontade Dele".

Conheço alguém que precisava de orientação em sua vida e pediu ao Senhor que o ajudasse. Certo dia, enquanto orava, ele continuou ouvindo as palavras "Saia do seu emprego". Coincidentemente, surgiu uma oportunidade que o tiraria de sua zona de conforto. Era uma oportunidade de vendas e ele não estava confiante em fazer isso. Ele orou para que o Senhor lhe desse clientes "Se fosse da Sua vontade", mas isso não aconteceu e ele se afastou, permanecendo em seu emprego atual e dizendo a si mesmo que não era a vontade do Senhor. Qual é o ponto aqui?

Você não pode manipular Deus para abrir mão do que Ele lhe diz para se adequar à sua própria agenda.

Também há momentos em que você precisa ser persistente, e falaremos sobre isso mais tarde sobre.

Não é falta de humildade "orar especificamente e com ousadia e pedir a Deus coisas que estão de acordo com a Sua Palavra". Quanto mais tempo você passa com Deus, mais você conhece o coração Dele. Você pode orar com confiança porque sabe como é o seu Pai.

Quando suas orações se alinham com a vontade Dele, você pode orar com ousadia, especificamente e humildemente.

Humildade e ser específico andam de mãos dadas. Durante esses momentos ousados de orações humildes e específicas, Deus aparecerá e literalmente “parará o sol”.

Que oração específica você fará hoje que pode mudar as coisas? Você não precisa tentar parar o sol como Josué fez, mas talvez isso possa ser uma mudança em seu próprio coração. Quando você orar, acredite com expectativa que receberá o que está pedindo quando pedir com humildade e especificamente.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quando foi a última vez que você fez uma oração poderosa e específica? O que ocorreu?
- Como soa para você uma oração humilde e específica? você está acostumado rezando assim?
- Se não, qual é uma coisa que Deus gostaria que você orasse hoje especificamente? e humildemente hoje?

sugestão de oração

Peça ao Senhor para ensinar a você o que este versículo (Atos 4:31) significa para sua vida hoje. Vamos parar de rezar aquelas “orações seguras” que não mudam nada. **Seja ousado, seja específico, seja humilde.**

Dia 7 (sábado, 17 de dezembro de 2022)

Entre Você E Deus

Leia Mateus 6:16-18

Piada do dia:

Como você sabe se um de seus amigos é vegano?

Resposta: Não se preocupe – eles vão te contar.

Quando você está jejuando, não é realmente um evento que você precisa transmitir para o mundo!

O jejum deve ser entre você, Deus e as pessoas que precisam saber - como a família, se você estiver comendo de maneira diferente por um período de tempo.

Porque este é um tempo espiritual, há alguns que gostam de mostrar aos outros o quão “espirituais” eles são. Isso tem acontecido desde os dias de Jesus. Esta prática manchou o verdadeiro significado do jejum. *“Em vez de um ato sincero de abnegação e submissão a Deus, o jejum tornou-se um espetáculo, um ritual vazio apresentando uma pretensão de piedade...”* Os fariseus fizeram do jejum mais um ritual que os ajudou a obter status com Deus e o sistema religioso que eles faziam parte. jejuns

eram considerados exercícios religiosos tristes e obrigatórios de autodisciplina.

Durante o Sermão da Montanha, Jesus ensinou o que era o jejum (Mateus 6:16-18). Ele exemplificou isso quando jejuou antes de sua tentação no deserto (Mateus 4:2 e Lucas 4:2). Você pode imaginar a mensagem de Jesus sobre o jejum e como era muito diferente da maneira como os líderes religiosos o faziam?

Jesus ensinou que o que é realmente importante é a obra invisível que Deus está fazendo em nossos corações. Jesus estava ensinando que o importante não é o que fazemos por fora, mas quem somos por dentro.

“O jejum nos leva ao 'lugar secreto' – o lugar do Espírito, onde realmente nos conectamos com Deus. Frequentemente, congregações inteiras, pequenos grupos, famílias e indivíduos participam de um jejum corporativo onde todos estão jejuando juntos. Há muita conversa, comunidade, partir do pão e crescer juntos, o que é incrível.”

O importante é garantir que o relacionamento pessoal profundo e a conexão com Deus estejam acontecendo.

O jejum não é sobre o quanto mostramos, é sobre o quanto crescemos.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Como você vê o jejum? Exercício religioso ou forma de se relacionar com Deus? O que seria necessário para mudar isso?
- Quanto bem fará o jejum compulsório? E quando você jejuava livremente e com uma boa atitude?
- O que significa conectar-se com Deus no “lugar secreto”?

sugestão de oração

Peça ao Senhor que lhe mostre o que significa abandonar o ato religioso, tirar a máscara e buscá-lo de verdade. Peça a Ele para derrubar as paredes do ritual e posar para que você seja capaz de adorá-Lo em Espírito e em verdade.

Passe esse tempo de silêncio com Deus, para conhecer plenamente a Sua vontade para você.

Já estamos no sétimo dia! Como vai?

Dia 8 (domingo, 18 de dezembro de 2022)

As melhores respostas

Leia Mateus 4:1-11

Se você é pai ou mãe, tenho certeza de que já teve algum caso em que seu filho teve uma resposta espirituosa quando você tentou convencê-lo a limpar o quarto ou até mesmo discipliná-lo. Algumas dessas reviravoltas foram engraçadas e outras podem apenas ter causado mais problemas.

Na jornada da nossa vida, há momentos em que podemos enfrentar uma situação em que não estamos preparados para dar a resposta certa. Nosso retorno vem naturalmente do coração e, portanto, onde quer que estejamos espiritualmente, isso se mostrará em nossa resposta. Podemos ceder a esses impulsos de raiva, frustração ou impaciência. Ou... exibimos os frutos do espírito.

Enquanto Jesus se preparava para Seu ministério terreno, Ele foi levado a jejuar por quarenta dias. Durante esses quarenta dias, ele ficou longe de todas as distrações para poder passar tempo com Deus.

“Uma de Suas maiores elevações espirituais foi seguida por um de Seus momentos mais difíceis”

Isso acontece conosco também. Já teve um momento em que as coisas estão indo bem? Você está se conectando com Deus enquanto jejua, mas de repente as coisas começam a desmoronar ao seu redor! Bem, você não está sozinho, é agora que as coisas acontecem às vezes. Mike Tyson disse uma vez: *“Todo mundo tem um plano até levar um soco na boca”*. O que você faria se levasse um “soco”?

Bem... O que Jesus fez quando enfrentou um momento difícil no deserto e então tentação de Satanás enquanto Ele estava mais fraco? Ele estava pronto com suas respostas (retornos). Ele certificou-se enquanto crescia de que conhecia a palavra de Deus. Eu li em algum lugar que eles acreditaram enquanto ele estava jejuando e orando no deserto que ele estava meditando nas Escrituras. Este foi o Seu tempo de preparação.

No momento em que Satanás veio até ele, Ele estava preparado com respostas para qualquer situação. Quando tentações foram trazidas a Ele, Ele sabia exatamente o que dizer. *“Seu coração foi preparado muito antes de Satanás vir visitá-lo.”*

Ao orarmos e jejuarmos, devemos fazer da Palavra de Deus uma grande parte de nossa experiência. Claro que para meditar na Palavra e ter um grande entendimento, precisamos do Espírito Santo. Não apenas os versos fornecidos nesses devocionais. Esses versículos devem ser seu ponto de partida antes de mergulhar em mais escrituras.

Todas as manhãs, enquanto nos enchemos com a Palavra de Deus, estamos nos preparando para um dia de tentação em nosso deserto. Estamos nos preparando para quando *“levamos um soco no*

mês". Existe um ditado que diz: "Falhar em planejar é planejar para falhar". Tempo de preparação é agora.

Existem muitos bons livros cristãos por aí que são ótimos de se ler, e não estou dizendo que não devam ser lidos. Mas direi que durante este tempo de oração e jejum, devemos dar tempo igual, se não mais, para a leitura da Bíblia. A Palavra de Deus precisa ser escrita em nossos corações.

"Se você deseja sobrecarregar seu tempo de jejum, gaste muito tempo lendo o que Deus disse ao Seu povo. Coloque-o profundamente dentro de você; mergulhe nele. Ore de volta para Ele. Orar a Palavra de Deus de volta a Ele é a melhor maneira de saber que você está orando de acordo com o coração de Deus – afinal, Ele escreveu isso!"

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Qual é a importância da Palavra de Deus em sua vida? Quão grande você gostaria que fosse, e o que você poderia fazer hoje para ajudar a conseguir isso?
- Quão relevante você acha que a Bíblia é para sua vida? Quanto sentido a Palavra de Deus faz para você?

sugestão de oração

Em primeiro lugar, continue a orar pelo Espírito Santo. Peça a Deus para ajudá-lo a desenvolver uma fome por Sua Palavra. Peça a Ele para ajudá-lo a se conectar com Ele por meio de Suas palavras na Bíblia.

Dia 9 (segunda-feira, 19 de dezembro de 2022)

Como é a vitória para você?

Leia Daniel 2:13-19

Há momentos em que você encontrará alguém que é um “cristão devoto”? Aquele que conhece a Bíblia por dentro e por fora? Alguém que julga duramente quando vê alguém que não é cristão? Aquele que tenta bater figurativamente na cabeça dos incrédulos com a Bíblia? Eu me pergunto quantos são trazidos a Cristo por alguém assim? É seguro dizer que tato não faz parte do vocabulário dessa pessoa.

Ao lermos sobre Daniel na leitura de hoje, vemos que até a Bíblia aponta que Daniel tinha tato (além de sabedoria). Quando Arioch foi enviado para matá-lo, Daniel não respondeu com raiva ou uma resposta desagradável. Na verdade, Daniel foi até o rei para pedir um tempo para que ele pudesse interpretar o sonho do rei.

“Daniel demonstrou coragem e convicção – nesta história e em outras ao longo de sua vida. Daniel estava tão profundamente convencido daquilo em que acreditava – que Deus estava com ele – que agiu de maneira sábia e cheia de tato. E ele foi promovido repetidas vezes por sua sabedoria e integridade.”

A coragem de Daniel levou à vitória. Os sábios do rei nunca teriam interpretado o sonho porque não conheciam o Deus a quem Daniel servia. Lemos em devocionais anteriores que Daniel se encontrava regularmente com Deus. Foi por meio de jejum e oração que Daniel pôde fornecer a interpretação ao rei.

“Por causa da proximidade de Daniel com Deus, e por causa da força de sua convicção de que servir a Deus era melhor do que qualquer outro resultado, Daniel não apenas sobreviveu em uma cultura hostil à sua fé – ele prosperou. Daniel buscou o sucesso nos termos de Deus.”

Devemos abordar nossa vida de oração com orações específicas e poderosas. O que pode ajudar é definir especificamente como é a vitória para você como seguidor de Cristo. Daniel viu a vitória em servir a Deus como um fiel e devotado seguidor de Deus e de Seus padrões. Ele mostrou convicção e nunca recuou ou transigiu, e para ele isso era vitória.

Deus tem um chamado para cada um de nós. Nosso trabalho é ser fiel em tudo o que Deus colocar na nossa frente. Se conhecermos o Senhor e seguirmos nossas decisões de “cravar estas estacas no chão”, podemos dizer como Paulo disse: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”.

Então, o que você considera uma vitória para você?

É para sobreviver em seu ambiente de trabalho que vai contra seus valores cristãos? Um relacionamento que está desmoronando? Ser um exemplo melhor para os outros? Você está esperando simplesmente fazer isso? Ou sua vitória está crescendo e prosperando de acordo com os padrões do Senhor?

Precisamos dedicar algum tempo para pensar sobre como será nossa ideia individual de vitória e sucesso. Baseamos isso em nossa renda? Nosso nível educacional? O que nós ter? Ou é baseado nos valores que Deus mantém? Daniel escolheu os padrões de Deus e ajudou-o a interpretar o sonho do rei quando ninguém mais podia. Ao lermos todo o livro de Daniel, vemos que Deus lhe deu a vitória repetidas vezes.

Como é a sua vitória? Peça a Deus e depois ore e jeje enquanto espera o momento certo para recebê-lo.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quais padrões você usou para definir vitória e sucesso? Como isso afetou sua vida até agora?
- O sucesso aos olhos de Deus é realmente gratificante para nós? Por que ou por que não?
- Quem Deus quer que se beneficie com suas vitórias?

sugestão de oração

Peça a Deus para lhe mostrar como é a vitória Dele em sua vida. Leia Mateus 6:33 e ore esta promessa de volta para Ele.

Dia 10 (terça-feira, 20 de dezembro de 2022)

Invoque Seu Nome!

Leia Tiago 4:1-3, 6-10

Scott e sua família moram em uma área que passa por tornados com bastante frequência. Eles os pegam com tanta frequência que ir para o abrigo da família em casa parece rotina. Houve uma vez, porém, quando um tornado chegou muito perto de sua casa. Tudo o que eles podiam fazer era dar as mãos e fazer uma breve oração ao Senhor, pedindo-Lhe que os protegesse e a sua casa e apenas deixasse a tempestade passar.

Quando a tempestade finalmente passou, eles saíram de seu abrigo para avaliar os danos. Quando eles saíram, viram as linhas de energia caídas e as casas ao redor destruídas, mas não as deles. Quando o corretor de seguros saiu para verificar o telhado, ele ficou em choque. Não houve danos ao telhado. A princípio, a resposta de Scott foi "Sério? Você não pode estar falando sério!". No entanto, o Espírito Santo o lembrou de que a resposta apropriada é "Louvado seja Deus!"

Tiago escreveu que não temos o que desejamos porque não pedimos a Deus. Mas quantas vezes sentimos que nem sabemos o que pedir? Claro que você sabe que vou mencionar o jejum e a oração novamente.

Mas enquanto você jejua e ora, pergunte ao Senhor pelo que orar. Ore as promessas das escrituras de volta a Ele. Então ouça e espere uma resposta. Fique quieto e saiba que Ele é Deus!

Às vezes você apenas tem que orar por sabedoria. Tiago 1:5 diz: *"Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá generosamente sem censura, e ela será dada a você"*. Tudo o que você precisa fazer é perguntar. Deixe o Espírito Santo ser o seu guia.

Há momentos em que "Senhor, ajuda!" é a única coisa que podemos dizer. Esta é uma oração frequente nos Salmos. Quando você não sabe exatamente pelo que orar especificamente, isso nunca dá errado. No tornado, na separação, na prova, na perda do emprego, não importa o que esteja acontecendo, você pode clamar ao Senhor e saber que Ele o ouve e tem prazer em responder às suas orações.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quando foi a última vez que você fez uma oração desesperada a Deus? O que ocorreu?

- Por que você acha que orações específicas são poderosas?
- Como você acha que Deus se sente sobre isso quando humildemente, oramos especificamente a Sua Palavra de volta para Ele?

sugestão de oração

Peça a Jesus que ore como Ele ensinou a Seus discípulos. Peça a Ele para lhe mostrar uma escritura específica para orar a ele que responderá ao clamor do seu coração.

Dia 11 (quarta-feira, 21 de dezembro de 2022)

Não Pare de Perguntar

Leia Mateus 7:7-11

Há momentos em que alguém se pergunta por que orou uma vez e não vê uma resposta imediata às suas orações. Eles vão desistir dizendo “eu já tentei” e apenas dizer que Deus não respondeu. Talvez seja porque essa oração foi tratada como uma moeda jogada em um poço dos desejos?

Há uma história sobre uma garotinha que soube que sua avó estava encomendando um presente para ela. Sempre que via a avó perguntava: “Já chegou?”.

Bem, houve um problema com a forma como o pacote foi roteado e houve atrasos. Mas mesmo assim a garotinha ficava perguntando se o presente havia chegado. Chegou ao ponto em que seu pai estava ficando irritado com a forma como ela perguntava com tanta frequência, ele até a repreendeu um pouco. Mas sua avó tinha muita paciência, cada vez que a garotinha perguntava sobre o presente, sua avó dizia “Está a caminho”.

Finalmente! O presente chegou, era uma boneca que a menina sempre quis. Ela estava tão animada e tão feliz. Ela não parava de dar abraços e beijos na avó.

Acontece que a avó quis dar o presente para a menina. Cada vez que a menina perguntava sobre o presente, isso não tirava o desejo da avó de dar a ela. Pedir não trouxe o presente mais rápido, mas o presente estava a caminho desde o início, só demorou um pouco para chegar na garotinha.

Às vezes é assim quando pedimos algo a Deus em oração. Ele nunca se cansa e se impacienta com nossas orações e pedidos, porém, seu tempo para nos dar bons presentes nem sempre é o mesmo que nosso desejo de recebê-los. Deus comprou e pagou por cada presente bom e perfeito que você receberá – por meio de Jesus.

Agora, há momentos em que Deus diz não? Absolutamente! Mas e se Ele disser “Não, ainda não está pronto – houve um atraso na entrega?” Não podemos confundir os atrasos de Deus com Suas negações. Pode haver momentos em que simplesmente não estamos prontos para o que pedimos. (Saberemos Sua resposta com base no quanto sabemos sobre Ele, esse relacionamento precisa existir para entendermos as respostas de Deus às nossas orações)

Se você recebesse um jato doado hoje, seria incrível, você poderia viajar quando quiser. No entanto, você pode pagar o combustível de aviação, manutenção, manutenção ou

mesmo um piloto? Este bom presente é uma bênção, mas seria um grande dreno financeiro. Há coisas boas que queremos, mas ainda não estamos prontos.

Como pais, gostamos de dar bons presentes aos nossos filhos, mas também somos prudentes em saber o que dar que não seja perigoso para eles. Nosso Pai Celestial é da mesma maneira. *“A questão não é se Deus responde ou não às orações; o dilema vem na resposta. Devemos continuar perguntando, sabendo que a resposta é 'agora não' e às vezes a resposta é 'não'. Dizem que a oração não muda Deus – mas sim a pessoa que ora”.*

Na leitura das escrituras de hoje, Jesus nos diz para pedir e continuar pedindo – para mostrar persistência. Não pergunte uma vez e desista. Ore e continue orando. Jejeue e continue em jejum.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quando foi a última vez que você orou e pediu algo a Deus, mas não conseguiu? Como isso fez você se sentir?
- Quantas vezes você pediu algo a Deus, mas não obteve quando queria ou recebeu uma resposta à oração que não correspondia às suas expectativas?
- E se você ainda não estiver pronto? Como você acha que o jejum e a oração podem ajudar a fazer você está mais pronto para um bom presente de Deus?

sugestão de oração

Leia Josué 1:9. Durante a oração, agradeça ao Senhor por estar sempre com você. Agradeça pelo tempo que você passa com Ele durante esse período de jejum e oração. E peça a Ele para ajudá-lo a ver que Ele é o presente supremo.

Que você se torne ousado e corajoso ao se aproximar do Senhor em oração.

Dia 12 (quinta-feira, 22 de dezembro de 2022)

...então pergunte um pouco mais

Leia Lucas 18:1-8

A persistência tem uma maneira de compensar. A viúva em nossa leitura esta manhã estava desamparada e à mercê de um juiz corrupto. Ela queria justiça, mas ele não se importava. No final, porque ela era persistente, ele cedeu. Por quê?

Não era porque ele era uma boa pessoa. Não foi porque ele tinha respeito por Deus. Foi porque a viúva foi persistente e conseguiu o que queria.

Agora, antes de pintarmos a imagem errada de Deus, precisamos nos perguntar. Já vimos Deus como injusto? Ele retém coisas boas de nós? Ou Ele lança problemas e luta em nosso caminho apenas para nos ver lutando? Claro, há momentos em que muitos podem se sentir assim e Deus sabe disso.

Os desastres naturais são chamados de "Atos de Deus". Quando um ente querido morre, alguns podem dizer "Deus o levou". Alguns simplesmente não entendem porque "coisas ruins acontecem com pessoas boas" e culpam Deus pela calamidade.

Mas, não nos esqueçamos...

Desde o início, Satanás tem tentado criar dúvidas sobre a bondade de Deus.

Lembre-se de sua primeira mentira no Jardim do Éden? Ele disse a Eva que Deus estava retendo coisas boas dela. Ele colocou aquela dúvida em sua mente, que causou aquele primeiro pecado.

Sabendo que seu tempo é curto aqui na terra, ele agora está fazendo horas extras em suas tentativas de manchar o nome de nosso Pai Celestial. Você pode imaginá-lo (Satanás) dizendo: "Se Deus fosse realmente bom, aquela tempestade simplesmente passaria e não nos atingiria." Ou "Se Deus era bom, por que coisas ruins aconteceram com essa pessoa boa?"

"Jesus aborda isso diretamente: se até um juiz injusto faria bem à viúva, quanto mais certamente nosso bom Deus fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite?" Jesus também usou o exemplo de pais e filhos. Em nossa natureza pecaminosa, se podemos dar coisas boas a nossos filhos, quanto mais Deus faria por seus filhos? Deus quer fazer o bem por nós mais do que podemos imaginar.

Sempre que você se sentir acreditando na mentira de que Deus não é totalmente bom. O jejum é o momento perfeito para colocar isso diante Dele e jejuar e orar por um lembrete e uma compreensão correta de quem Ele é e como Ele é.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Pense em uma ocasião em que você sentiu que Deus o decepcionou. Como isso fez você se sente sobre Ele?
- Por que o diabo gostaria que acreditássemos em coisas ruins sobre Deus? Quão bem sucedido ele tem sido em fazer você pensar isso em sua vida?
- Você está disposto a deixar de lado a ideia de que Deus não é totalmente bom ou está escondendo de você? Com o que Deus gostaria de substituir essa mentira?

sugestão de oração

Tente orar com persistência. Seja como a velha viúva e continue orando.

Dia 13 (sexta-feira, 23 de dezembro de 2022)

Quem sabe?

Leia Jonas 3:1-10

Li uma declaração muito interessante, mas verdadeira esta manhã: *“Cem por cento das orações que não fazemos não serão respondidas”.*

Nossa leitura desta manhã nos diz que um chamado ao arrependimento humilde teve um impacto poderoso no povo de Nínive – que era o que Deus queria, mas não era o que Jonas queria.

A realidade é que há momentos em que queremos ver alguém receber o que está por vir - apenas para ficar desapontado quando recebe graça e misericórdia. Sei que muitos de nós não admitiremos isso, mas, na realidade, em um ponto ou outro sentimos a mesma experiência que Jonas teve. Jonas sabia o quão horrível Nínive era para Israel, e não queria nada mais do que Deus destruir esta cidade.

Você pode imaginar? Deus lhe disse para pregar uma mensagem de arrependimento para esta cidade terrível e, em vez disso, ele fugiu porque não queria que eles fossem salvos. No entanto, Jonas foi capaz de aprender sobre a graça de Deus por si mesmo - na barriga de um peixe. Ele aprendeu que Deus está determinado a estender Seu perdão aos anteriormente não perdoados. Era evidente que Jonas realmente não entendia como Deus faz as coisas. *“Ele estava operando de acordo com uma ideia de justiça estrita que traria destruição a Nínive, mas Deus já estava apontando para uma justiça mais profunda que traria perdão e graça. Mesmo os três dias de 'morte' de Jonas, seguidos por sua 'ressurreição' ou 'renascimento' na praia, nos apontam diretamente para o Evangelho e a morte e ressurreição de Jesus”.*

Quando sentimos que temos tudo planejado, ou apenas sabemos o que Deus vai fazer, então é difícil para Deus chegar até nós. Em vez de assumir, devemos nos humilhar, nos arrepender de nossos pecados e buscá-lo persistentemente. Isto é o que Daniel fez.

A palavra hebraica que Jonas usou para derrubar tem um duplo significado. Pode ser usado para destruição como aconteceu com Sodoma e Gomorra. Também pode ser usado para transmitir algo positivo. Isso pode explicar uma escolha: podemos ser derrubados e destruídos, ou podemos 'derrubar' a nós mesmos (arrepender-nos) – e sermos salvos.

Quando aceitamos a Cristo pela primeira vez em nossas vidas, fizemos a escolha de 'derrubar' nossas vidas. O que sabíamos é que “se você declarar com a sua boca: 'Jesus é o Senhor', e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo”. (Romanos 10:9).

À medida que jejuamos e oramos, chegamos mais perto de entender como Deus opera e aceitamos Suas decisões ou instruções sem nos inclinarmos para nossas próprias agendas.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Você vê Deus como misericordioso e amoroso, que nos dá mudanças para nos arrependermos?
Por que você se sente assim?
- Como você se sente sobre os atos de misericórdia de Deus – enviando Jesus para receber o castigo que todos nós merecíamos?
- Às vezes, julgamos se Deus é bom ou misericordioso ou não pelas últimas eventos em nossas vidas ou no noticiário. Por que essa não é uma boa maneira de avaliar Sua bondade e misericórdia?

sugestão de oração

Leia Jeremias 18:7-8. Peça ao Senhor para 'derrubar' qualquer coisa dentro de nós que não seja Dele.

Dia 14 (sexta-feira, 24 de dezembro de 2022)

Um Jogo Ofensivo Estratégico

Leia Daniel 6:15-18

Voltamos a esta história. Daniel havia sido armado por seus inimigos. Eles não conseguiram encontrar nada de ruim para acusá-lo, então, em vez disso, usaram sua integridade contra ele. Para aqueles que nunca leram a história, eles acreditariam que os inimigos haviam vencido. Ele foi preso por infringir a lei e qual era a lei? Ninguém tinha permissão para orar a ninguém além do rei, mas Daniel orava ao único Deus verdadeiro três vezes ao dia. Não era nem uma vez por dia, mas ele teve a audácia de orar TRÊS vezes ao dia. Como eles devem ter pulado de alegria, ao saber que finalmente “pegou ele!”

Infelizmente, embora o rei amasse e respeitasse Daniel, a lei tinha de ser cumprida. (Ele foi enganado!) Daniel teve que ser levado e colocado na cova dos leões.

No entanto, percebemos as ações do rei? Enquanto Daniel estava na cova, ele *jejuou* e ficou acordado a noite toda, provavelmente orando ao Deus a quem Daniel orou.

Como pode um rei pagão ter tal reação? Como ele tinha tanto amor e respeito por Daniel, um homem que originalmente era um escravo? Talvez seja porque Daniel teve um jogo ofensivo incrível.

Enquanto você lê isso e diz “O quê??” Deixe-me explicar.

Não sou de forma alguma um esportista obstinado, mas adoro dois esportes: beisebol e futebol americano. Eu sou da Inglaterra, então quando digo futebol, quero dizer o que os americanos chamam de futebol. No entanto, só assisto futebol durante os jogos da Copa do Mundo. No domingo passado, assisti ao jogo de roer as unhas entre França e Argentina e, como queria que a Argentina ganhasse, fiquei muito animado. Terminados os jogos, ocorreu-me que para ser uma equipa fantástica não podes sempre ter apenas uma defesa forte, tem que ser também estratégico e desenvolver um grande jogo ofensivo.

No caso de Daniel, ele começou jogando na defesa quando era jovem na Babilônia.

Ele resistiu à influência deles enquanto eles tentavam mudá-lo. Mas resistir aos babilônios não era suficiente, ele teve que começar a entrar no modo ofensivo.

O que seria aquilo? *“O ataque de Daniel foi de joelhos. Ele não se contentou em simplesmente preservar sua fé; ele também estava compartilhando. E funcionou – ele foi reconhecido e promovido várias vezes.”* O jogo ofensivo de Daniel era evidente para o rei que ele também não via outro recurso a não ser jejuar e orar como Daniel fez quando foi jogado na cova com os leões.

Ao lermos isso, precisamos nos perguntar. Quando foi a última vez que influenciámos alguém que não conhecia a Deus a ponto de orar por você? Às vezes, essa pergunta não é fácil de responder, pois encontramos alguns que talvez nunca mais vejamos até chegarmos ao reino. Que possamos adicioná-los às nossas orações enquanto continuamos em nossas orações, podemos não nos lembrar deles, mas Deus se lembra.

Quando jejuamos para nos aproximarmos de Deus, temos que lembrar que não estamos fazendo isso apenas para nos separar do mundo. *“Queremos nos aproximar de Deus para captarmos cada vez mais de Sua luz, que se refletirá de volta para aqueles ao nosso redor. Nossa missão é brilhar a luz de Deus em um mundo escuro e isso não pode acontecer sem estar conectado à 'Fonte de Luz', permitindo que o Espírito Santo nos mude e, em seguida, mostrando essas mudanças a um mundo ferido.”*

Nós que estamos empenhados em nos aproximar do Pai sabemos que Ele está fazendo uma grande obra dentro de nós. Alguns de nós ainda temos sinais de “Em construção” escritos na testa, mas mesmo assim Ele está trabalhando. Não desistamos. Quando há contratempos, Ele está lá para nos pegar, tirar o pó e nos enviar de volta ao jogo (da vida). Deixe Sua luz refletir em nós para que outros possam vê-Lo.

Então... Sua defesa está criando oportunidades para o seu ataque? Se não, talvez seja hora de revisá-lo e fazer algumas alterações.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quando foi a última vez que você sentiu que realmente mostrou o amor de Deus para alguém? O que aconteceu?
- Qual é a única coisa que você pode fazer hoje para compartilhar a luz e o amor de Deus com as pessoas ao seu redor?

sugestão de oração

Leia Mateus 5:14-16. Peça a Deus para lhe mostrar o que este versículo significa para você e como podemos deixar Sua luz brilhar através de nós hoje.

Hoje completa a semana 2. Como você está? Oro para que sua experiência tenha fortalecido seu vínculo com Deus.

Dia 15 (domingo, 25 de dezembro de 2022)

Na cova do leão

Leia Daniel 6:19-24

Eu absolutamente amo esta citação: *“A oração fecha a boca dos leões”*

O rei Davi havia enfrentado leões, na verdade era realmente um leão e um urso. Mas também havia o tipo de “leões” que eram seus inimigos atacando-o. Como você acha que Davi os derrotou? Não foi sua força e poder que fizeram isso. Ele orou e pediu a Deus para lutar com aqueles que estavam lutando contra ele, e jejuou e orou enquanto pedia a Deus para resgatá-lo.

Essas orações são evidentes nos Salmos que ele escreveu.

Ao lermos esses devocionais, sabemos que as orações de Daniel nos mostram um exemplo de sua fé ao ser lançado na cova dos leões.

Assim como Daniel e Davi, nós também podemos enfrentar nossos adversários (ou 'leões') descobrindo a oração de uma nova maneira. Para ter a fé que eles têm, temos que orar como eles. A oração deles é *“uma fome alimentada por seu jejum e uma diligência igualada por seu foco”*.

Huh! O que isso significa?

Daniel expressou sua fé no Deus vivo por meio de orações diárias diligentes e organizadas. Para ele, rezar era um estilo de vida; era “respiração espiritual e refrigerio”.

Não havia nada, nem mesmo uma lei que garantisse a morte que impedisse as orações persistentes de Daniel. Mesmo quando esta lei entrou em vigor, Daniel orou sobre o que fazer. Ele orou e pediu ajuda a Deus. Então ele foi pego e preso naquele mesmo ato de oração.

Pessoalmente, tenho certeza de que Daniel estava orando na cova dos leões, mas muito antes de ser colocado lá, ele já havia passado um tempo perto de Deus em oração. Ele nem tentou revidar com seus inimigos, ele simplesmente confiou em Deus.

Vemos os frutos dessa confiança. Naquela noite ele entrou em uma toca cheia de leões famintos e saiu da mesma toca na manhã seguinte ileso. As orações de Daniel foram respondidas quando o Senhor enviou um anjo para fechar a boca daqueles leões.

Vamos refletir sobre esta pergunta: *“Se sua vida estivesse em jogo e a oração fosse sua sentença de morte, você ainda oraria?”* Eu sugeriria que hoje seja o dia em que respondemos a essa pergunta durante nosso período de jejum. Se a oração não foi uma grande parte de sua vida no passado, então este jejum é a oportunidade perfeita para fazer isso acontecer. *“A oração deve se tornar seu volante, e não seu pneu sobressalente.”*

Vamos enfrentar situações tão terríveis quanto a de Daniel, e a boa notícia é que nossa fé pode ser tão persistente quanto a dele. Nós também podemos orar como Daniel e pedir a Deus que cale a boca de nossos 'leões'.

DEVEMOS ter orações como Daniel para alcançar a fé à qual Deus responde. Que nossas orações sejam tão importantes para nós quanto respirar.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- A última vez que você passou por um momento difícil, você orou? você orou antes, depois ou durante o desafio?
- Que “leões” estão mordendo seus calcanhares agora? O que você gostaria que Deus pendência?
- Que tipo de vida de oração você gostaria de ter?

sugestão de oração

Para aqueles “leões” que estão atrás de você, pergunte em termos humildes, específicos e persistentes o que você gostaria que Deus fizesse. Para ter a vida de oração que você deseja, comece a pedir a Deus agora durante este jejum e, em seguida, combine essas orações semelhantes a Daniel com o jejum.

Dia 16 (segunda-feira, 26 de dezembro de 2022)

Você acredita?

Leia Marcos 9:17-29

Há algumas coisas que simplesmente não acontecerão sem oração e jejum.

Pela nossa leitura desta manhã, os discípulos de Jesus foram incapazes de curar um menino, e agora seu pai, que está desesperado, confrontou Jesus. Talvez ele estivesse com medo de acreditar que Jesus poderia ajudar porque ele se decepcionou várias vezes. Mas ele queria acreditar.

Jesus diz a ele que tudo é possível para aqueles que acreditam, *"e o pai do menino respondeu com uma declaração maravilhosamente honesta: 'Eu creio; ajuda-me a vencer a incredulidade'".*

O pai queria esperar que Jesus pudesse fazer alguma coisa, mas sua fé foi abalada por decepções, perguntas e dúvidas. Jesus curou o menino instantaneamente removendo o demônio que o havia dominado e explicou aos Seus discípulos que eles não poderiam curar o menino porque precisavam estar preparados com jejum e oração. Seria seguro dizer que *"há uma forte conexão entre crença, jejum e acesso ao poder que Deus dá a todos para realizar qualquer coisa em Seu nome"*?

Então, como a expectativa cheia de fé pode ser reacendida dentro de nós?

Como cristãos, estamos em um espectro de experiência e crença quando se trata de todas as coisas, mas especialmente da guerra espiritual.

Meu devocional esta manhã falou sobre os jogos olímpicos de 2004, onde um atirador e atirador americano estava prestes a ganhar uma medalha de ouro. Ele tinha apenas uma bala restante e tudo o que precisava era de uma pontuação de 7,2 para vencer. Ele estava pronto, mirou com cuidado, atirou e acertou na mosca! O problema, porém, foi que ele acertou o alvo errado, o que lhe deu uma pontuação de 0,0. Ele perdeu a medalha de ouro. No caso deste atirador, a diferença entre a vitória e a derrota foi mirar no alvo errado.

Infelizmente, enfrentamos o potencial de fazer a mesma coisa. Nossas batalhas não são contra carne e sangue, mas sim contra as autoridades deste mundo sombrio. Se ainda não percebemos isso, a guerra espiritual é muito real. I Pedro 5:8 nos diz que o inimigo é um leão que ruge procurando a quem possa tragar. Ele está atrás de todos nós!

Nossos corações devem estar voltados para Deus. Ao jejuarmos, orarmos e permitirmos que o Espírito Santo nos ensine enquanto lemos a palavra de Deus, seremos capazes de discernir e entender as táticas espirituais do inimigo. Quando o Pai da Mentira tenta nos desencorajar com suas tolices; lembraremos que é apenas isso, BELEZA!

A guerra espiritual é real, quer acreditemos que ela existe ou não. Jesus é real, e se você não se envolver nessas batalhas ao lado do Rei Jesus, você não vencerá essa guerra; e você definitivamente não vencerá se não achar que pode.

Como o pai desesperado em nossa leitura, você tem dificuldade em confiar em Deus com fé expectante? Se assim for, não há vergonha nisso. Enquanto pudermos admitir para nós mesmos, saberemos que podemos pedir ajuda.

Este pai pediu ajuda a Jesus que, como mencionei antes, é a melhor coisa que você pode fazer. Se você é incapaz de orar e crer com expectativa esperançosa; então, como Daniel, você pode humildemente, especificamente e persistentemente pedir a Deus que ajude sua incredulidade. Se você já faz isso e nada aconteceu, não se canse nem desanime: continue orando.

Queridos irmãos e irmãs, exorto-os hoje a *“orar e esperar que Deus rompa tudo o que os impede de ter fé em Seu poder e bondade”*.

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Quais são algumas das coisas que tornam difícil orar cheio de fé, com expectativa orações?
- Que avanços você está orando e pedindo a Deus durante este período de jejum? Peça a Ele para ajudar com qualquer descrença que esteja em seu coração, e então espere ver Sua bondade enquanto você ora e jejua persistentemente!

sugestão de oração

Leia Marcos 11:23. Peça ao Senhor para ajudá-lo a se libertar de sua incredulidade, seja o que for que esteja prendendo você. Peça a Ele para ajudá-lo a orar pelas coisas certas de acordo com a Sua vontade.

Dia 17 (terça-feira, 27 de dezembro de 2022)

Ele responde

Leia Daniel 10:1-6, 11-14

Tenho certeza de que pelo menos uma vez em nossas vidas oramos e esperamos, e esperamos sem obter a resposta de que precisávamos. Alguns de nós provavelmente ainda estão esperando. Bem, o próprio Daniel sabia como era isso, e ele era um homem de oração. Tenho certeza de que, enquanto espera, o desânimo sempre se instala. Mas não com Daniel, ele persistiu fielmente em jejum e oração até receber uma resposta de Deus.

E Deus não decepcionou! Um anjo apareceu e até disse a Daniel por que a resposta demorou (Daniel 10:12). Deus o ouviu naquele primeiro dia, mas Daniel teve que esperar 21 dias para receber a resposta que Deus havia dado. Deus nos ouve quando oramos e ele responde. Às vezes só precisamos ser mais persistentes e esperar a vinda de Deus resposta.

O versículo 13 dá mais informações. O anjo Gabriel foi enviado a Daniel desde o início, mas ele foi impedido pelo "príncipe do reino da Pérsia". Na verdade, Gabriel continua dizendo que Michael, um dos príncipes-chefes, teve que intervir para ajudar. Sabemos que ele está falando do arcanjo Miguel. Este versículo é uma representação clara do que foi discutido no devocional de ontem. A guerra espiritual está além do que nós mesmos podemos ver. *Deus despacha um de seus principais anjos. Uma força oposta, que está trabalhando em oposição à soberania e ao poder de Deus, retém o anjo. Deus envia Seu filho para ajudar (como aconteceu com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego). E, finalmente, o primeiro anjo finalmente aparece após um atraso de vinte e um dias.*

Você pode imaginar se Daniel tivesse parado no dia vinte? Ele não teria recebido as profecias transmitidas por Deus. Assim como mencionamos ontem, as coisas acontecem quando você jejua e ora. Persista com expectativa em oração... até ouvir de Deus.

Há tanta coisa que não vemos acontecendo nos bastidores, mas ignoramos as atividades, pois a palavra de Deus tem sido muito explícita sobre o que está acontecendo.

Mas também não vamos esquecer que, às vezes, o momento não é o certo. Continue e não desanime. Deus é recompensador daqueles que O buscam diligentemente, então tenha fé e continue orando e jejuando até ver o avanço que Deus envia!

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Você fica desanimado quando não recebe uma resposta certa de Deus?
ausente? Como isso muda suas expectativas ao saber que até mesmo a resposta de Daniel foi atrasada?
- Escreva algo que você espera ouvir de Deus há muito tempo. Como o que você tem lido sobre o jejum como o de Daniel está afetando sua expectativa de obter uma resposta sobre este tópico?
- O que há de especial em 21 dias? Quanto tempo você vai esperar pela oração respondida?
Determine hoje a permanecer em expectativa fiel, não importa quanto tempo a espera.

sugestão de oração

Leia 1 João 5:14. Peça a Deus para ajudá-lo a ter confiança ao se aproximar Dele em oração. Peça a Ele para encorajá-lo onde você ficou desanimado enquanto esperava respostas para suas orações.

Dia 18 (quarta-feira, 28 de dezembro de 2022)

Ele está sempre lá

Leia I Reis 19:3-12

Essa história sempre me dá arrepios.

Vamos recapitular indo aos eventos anteriores a este texto. Elias tinha acabado de terminar seu encontro (para dizer o mínimo) com os profetas de Baal. Sabemos que Baal não prevaleceu sobre o único Deus verdadeiro, e Deus deixou isso bem claro. Elias viu os milagres de Deus e ainda assim... Assim que Jezabel o ameaçou, ele foi tomado por um medo que o fez correr o mais longe que podia deles. Alguém poderia imaginar o Senhor levantando Suas poderosas mãos no ar e dizendo "Elias, o que está acontecendo? Como você ainda não confia em mim depois do que acabou de acontecer? Na minha humilde opinião (e é claro que esta é apenas a minha opinião), Elijah era uma bagunça! E nós também às vezes. Deus fará um milagre em nossas vidas e quando o próximo desafio vier, tendemos a esquecer tudo sobre esse milagre e a preocupação se instala novamente.

Mas... nós temos um Deus gracioso. Quando Elias adormeceu, Deus enviou um anjo com pão e água não uma, mas duas vezes. Depois que Elias consumiu os dois, ele agora tinha forças para viajar 40 dias e 40 noites. Estou pensando que ele não comeu durante esse tempo.

É difícil contestar que antes de muitos eventos importantes na Bíblia, havia jejum de oração.

Daniel fez 21 dias como estamos agora, no entanto, Jesus e Elias optaram pelo megajejum de 40 dias que levou sua experiência com Deus a um nível totalmente novo.

Jejum e oração são a nossa preparação para um avanço, mas a graça de Deus e o poder do Espírito Santo precedem isso. Não há absolutamente nenhuma maneira de fazermos isso sozinhos (embora tentemos e falhemos miseravelmente todas as vezes). A morte de Jesus na cruz nos deu a capacidade de chegar diretamente ao trono da graça em oração. O Espírito Santo é quem nos capacita antes e durante nosso jejum e oração para ouvir Sua voz.

Como Elias, quando sentimos que "tudo depende de nós", mostramos claramente que não temos fé para acreditar que Deus nos ajudará em qualquer provação pela qual estejamos passando. Colocamos o julgamento em nossos próprios ombros e acreditamos que temos que fazer todo o trabalho. *"Esse não é absolutamente o plano de Deus – Ele quer que o esperemos, como Elias fez, com expectativa".*

Quando Deus disse a Elias para ficar na montanha em Sua presença, e ENTÃO disse a ele que Ele estava para passar, eu esperava que algo enorme acontecesse. Mas a Bíblia afirma que no furacão, no terremoto e no incêndio, Deus não estava lá. No entanto, Ele fez

aparecer como um sussurro suave. Isso me lembra o Salmo 46:10 que diz "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus". O sussurro gentil é o verdadeiro caráter de Deus.

Ao passarmos pelos últimos dias deste jejum, vamos "ficar quietos" enquanto esperamos ouvir o suave sussurro de Deus. A graça e o poder do Espírito Santo nos levam ao arrependimento e nos preparam para o sucesso. Não podemos fazer isso sozinhos e, mesmo que pudéssemos, estaríamos perdendo essa experiência pessoal com Deus.

Mateus 11:28-30 nos diz que devemos ir a Ele quando estivermos cansados e sobrecarregados e Ele nos dará descanso. Enquanto oramos, lemos a Bíblia, jejuamos, etc., estamos sendo capacitados pela graça de Deus e pelo Espírito Santo. O jugo que Jesus está oferecendo a nós é leve porque Ele está puxando mais do que Sua parcela do peso.

Terminemos nossos últimos dias de jejum como Daniel, ficando quietos, mas na expectativa de ouvir o sussurro de Deus.

Se você está registrando seu jejum, aqui está uma questão para ponderar:

- Quão pesado foi seu fardo durante este jejum? Qual é a sua expectativa para os próximos dias ao terminar este jejum de 21 dias?

sugestão de oração

Releia Mateus 11:28-30. Ao orar, coloque esses fardos na graça do trono. Ore com expectativa e ouça Seu sussurro.

Dia 19 (quinta-feira, 29 de dezembro de 2022)

Mas e o seu coração?

Leia Isaías 58:6-11

Soooo, isso é difícil.

Trabalhei em várias empresas ao longo da minha carreira e com muitas pessoas diferentes. Uma coisa tem sido muito consistente, sempre tem um funcionário que é a pessoa mais legal por fora, mas pode ser cruel e calculista por dentro. Por que? Eles só querem chegar na frente e, para isso, sentem a necessidade de pisar em todos os outros para chegar lá.

Infelizmente, existem alguns assim na igreja também. Essas pessoas parecem o “cristão modelo”. Eles aparecem na igreja, dizem as coisas certas e podem citar a Bíblia e o Espírito de Profecia em todas as situações. No entanto, seus corações não estão próximos de Deus e realmente não têm ideia de quem ele realmente é. São “árvores sem frutos”.

Em nossa leitura desta manhã, Deus diz ao profeta Isaías para chamar Seu povo para a prática religiosa do jejum. Esses jejuns eram mais ritualísticos e não sinceros. Eles estavam seguindo os movimentos e, ao mesmo tempo, ignorando as leis de Deus, ferindo os outros e brigando uns com os outros. *“O tempo todo, eles estavam sentados em pano de saco e cinzas e curvando suas cabeças em 'humildade!' Era tudo um show e Deus estava cansado disso.”*

Deus pinta um belo quadro do que um verdadeiro jejum deve ser e chama Seu povo para fazê-lo. *“Um verdadeiro jejum é quando nossa falta de comida cria uma abundância de vida – para os outros”.* Nós nos tornamos uma bênção para aqueles ao nosso redor.

Lembra do Daniel? (Tenho certeza que sim) Ele jejuou de carne no capítulo um e de comida no capítulo nove. Em ambos os casos, seu jejum é verdadeiro porque trouxe a bênção de Deus sobre as pessoas ao seu redor. Os inimigos que o levaram para o exílio receberam bênçãos de Deus. Mesmo os diferentes reis acabaram adorando o único Deus verdadeiro.

O jejum de Daniel não foi feito para se exibir ou para parecer espiritual. Ele jejuou porque seu coração estava focado em Deus, quando sua integridade é desafiada, ele dobrou sua devoção.

“Certifique-se de que seu jejum esteja focado em trazer a verdadeira devoção das partes internas de sua vida e criar abundância de vida para os outros, não apenas um exercício religioso.”

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Como foi esse jejum para você? Houve momentos em que foi mais sobre disciplina ou “parecer espiritual” do que criar espaço para se conectar com Deus?
- Você está criando vida abundante nos outros se está infeliz e mal-humorado por causa do jejum? O que realmente lhes traria abundância?
- O que é preciso para tornar um jejum genuíno?

sugestão de oração

Ore para que o Senhor o ajude em seu jejum, para que seja vivificante e transformador por meio de Seu poder.

Dia 20 (sexta-feira, 30 de dezembro de 2022)

Este é o seu tempo!

Leia Ester 4:10-15

Lemos muito sobre Daniel durante esse tempo de jejum e oração, mas ele não foi o único que estava exilado de casa. Lemos histórias de muitos outros homens, mas... também houve algumas mulheres muito corajosas que Deus usou para cumprir Sua propósito.

Nossa leitura nos dá um vislumbre de uma conversa que Ester está tendo com Mardoqueu ao ouvir sobre uma conspiração para destruir o povo hebreu da face da terra. Ester pode ser a única que tem a chance de falar com o rei para defender seu caso. O problema? Ir perante o rei sem ser convocado pode levar à morte. Tenho certeza que houve algum medo. Ela pode enfrentar a morte certa, mas, novamente, se ela não for, pode não haver esperança para seu povo.

Como judia que vivia na Pérsia, Ester enfrentou os mesmos desafios de Daniel. Assim como Daniel, ela se destacou. Sua beleza é o que lhe deu o título de Rainha da Pérsia. Ela era muito humilde e não conseguia entender por que estava ali, mas seu primo Mordecai colocou isso em perspectiva para ela. Em Ester 4:14, ele diz a ela: *'Quem sabe se você não chegou à sua posição real para um momento como este?'*

Há momentos em que passamos por algumas situações difíceis, de fato, alguns de nós podem estar jejuando por causa de uma situação difícil e estão procurando por um avanço. Mas e se... como Mordecai disse "Você está exatamente onde precisa estar porque está aqui para um momento como este?"

Como Ester, podemos mudar nossas expectativas de medo e pavor para alegria e fé. Podemos passar por momentos difíceis confiando em Deus e ousando fazer o que nos assusta sabendo que Deus está conosco.

Acredite ou não, este tempo de jejum e oração tem nos preparado para isso. Temos muitos exemplos na Bíblia de jejuar e orar com humildade, pedindo específica e persistentemente enquanto esperamos a resposta de Deus com fé.

Embora Ester estivesse com medo, ela jejuou e orou, então ela seguiu em frente com sua tarefa de ir perante o rei sem ser convidada, independentemente do que iria acontecer com ela. Ela escolheu fazer a vontade de Deus sobre seu medo. O Senhor deu a ela a coragem de ir diante do rei, então Ele deu a ela o favor do rei que levou seu povo a ser salvo.

Aproveitemos este tempo durante nosso jejum e oração para preparar nossos corações com uma expectativa positiva. Como povo de Deus, enfrentaremos momentos muito difíceis à medida que a volta de Jesus se aproxima. Vamos jejuar e orar para que Deus vá adiante de nós, enquanto nos dá favor, e como Sua vontade será feita através de nossa obediência.

“Quando tentado a recuar, apenas volte a se ajoelhar. Então, espere que Deus venha, porque é isso que Ele faz!”

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Você já se sentiu como Ester – forçado a uma situação contra sua vontade?
Qual foi a sensação?
- O que você pode fazer hoje para escolher o plano de Deus?
- Como o jejum e a oração ajudam você a fazer a vontade de Deus, mesmo quando é difícil ou parece arriscado?

sugestão de oração

Leia II Timóteo 1:7. Peça ao Senhor para olhar para o futuro com expectativa fiel e não com medo.

Dia 21 (sábado, 31 de dezembro de 2022)

Estamos apenas começando

Leia Filipenses 4:4-8

Chegamos ao dia vinte e um!

Oro para que estas últimas três semanas tenham sido significativas para você, quer você tenha jejuado ou não, espero que tenha orado como Daniel. Ao longo desta jornada, experimentamos orações poderosas, humildes, específicas, persistentes e expectantes. Ser expectante é muito importante, li uma citação que gostei muito que dizia: *“...a oração é a chave do céu, mas a fé é o que abre a porta.”*

Seja qual for o motivo pelo qual você começou este jejum, certifique-se de andar com ousadia e deixar a voz da fé silenciar as vozes do medo. Lembre-se que as vozes do medo não vêm de Deus porque Ele não nos deu um espírito de medo. A partir de agora, devemos entrar nas águas profundas da vida – esperando que algo incrível esteja para acontecer.

Devemos substituir os pensamentos de medo pelos de fé. Como podemos fazer isso? Comece (ou continue) lendo sua Bíblia. Existem muitos exemplos de como Deus trabalha com Seu povo. *“Ao ler, peça a Deus que substitua seu pensamento pelo dele. Sua fé para sair do barco é mais importante do que sua capacidade de andar sobre as águas. Saia e mantenha os olhos no alvo.*

Ao ler Filipenses 4:4, peça ao Senhor para guiar seu pensamento e deixe que Ele o transforme pela renovação de sua mente (Romanos 12:2). Mas, por favor, lembre-se disso: quando pedimos a Deus que mude nossa maneira de pensar, também temos um papel a desempenhar. Precisamos não nos colocar propositalmente onde vemos essas coisas que são más. Televisão, mídia social, livros, etc. são ótimos quando estamos absorvendo as coisas boas. Mas a visão consistente dessas coisas que são más pode ter um efeito muito adverso. Há uma guerra acontecendo por nossas mentes. Qual lado irá escolher?

Nesta caminhada também aprendemos a desenvolver uma atitude de oração sobre tudo. Quando fizermos isso, teremos paz que guardará nossos corações e mentes enquanto vivemos em Cristo Jesus. Quando precisamos desse avanço ou intervenção, podemos jejuar e orar como Daniel.

Assim como um presidiário que recebe seus papéis de liberdade, nós também podemos receber os nossos de Deus quando jejuamos e oramos. Deus tem os documentos para qualquer questão ou julgamento que tenhamos em nossas vidas.

Qualquer que seja nossa provação, nossa liberdade já foi comprada e paga por Deus. Enquanto jejuamos esta semana, orei por cada pessoa e continuarei a fazê-lo.

Mas, por favor, não pense que tudo isso tem que acabar. Agora temos as ferramentas em mãos para abrir espaço em nossas vidas para Deus. Você pode reutilizar essas ferramentas quantas vezes quiser. Você pode precisar compartilhar suas ferramentas com outras pessoas. Lembre-se também de que isso não é sobre nós, devemos ser uma bênção para os outros, pois também somos abençoados.

Por favor, não pare de orar e buscá-lo só porque terminamos o jejum.

“Nunca pare de viver, orar e jejuar!

Se você está registrando seu jejum, aqui estão algumas perguntas para ponderar:

- Qual é a única coisa pela qual você pode agradecer a Deus depois desse período de jejum?
- Como você usará essas técnicas de oração em suas orações daqui para frente?
- O que você pode fazer hoje para compartilhar o que aprendeu sobre jejuando como Daniel com outros para que eles também possam abrir espaço para Deus em suas vidas dessa maneira?

sugestão de oração

Agradeça a Deus pelo seu tempo de jejum. Agradeça a Ele por estar sempre com você. Peça a Ele para transformá-lo em uma nova pessoa, mudando a maneira como você pensa.

Obrigado por estar nesta jornada de oração e jejum. Esta noite teremos as vésperas às 17h para encerrar oficialmente nossos 21 dias. Eu espero que você venha para que todos possamos orar juntos e dar testemunho da bondade de Deus.

Após as vésperas teremos um banquete ágape e confraternização no anexo.

Espero ver você lá